

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1023 - 1/3

**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM SERVIÇO DE SAÚDE:  
PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS**

Barroso, Teresa Kariny Pontes<sup>1</sup>  
Santos Filho, Luciano Almeida dos<sup>2</sup>  
Feijão, Alexsandra Rodrigues<sup>3</sup>  
Lima, Maria Aparecida de<sup>4</sup>  
Santos, Janete Romão dos<sup>5</sup>

**Introdução:** Os resíduos são considerados um problema mundial não se restringindo somente aqueles gerados por países subdesenvolvidos ou a partir dos serviços de saúde. Seu volume e concentração tem sido objeto de discussão entre vários seguimentos sociais e alvo de programas de gerenciamento, segregação e reciclagem. O problema de gestão dos resíduos de serviço de saúde são um fato, e a necessidade de resolvê-lo também. Com o crescimento populacional expansivo da cidade também aumentaram as demandas hospitalares e conseqüentemente os resíduos de serviço de saúde. Aliado a este fato, nos preocupamos em desenvolver um estudo em uma instituição de saúde no qual os profissionais da área pudessem expor suas percepções e experiências sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS.

**Objetivo:** Identificar as percepções e experiências de profissionais do setor de higienização sobre gerenciamento de resíduos em um serviço de saúde de Fortaleza-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, desenvolvido no setor de higienização, em maio e junho de 2009 de um hospital da atenção terciária em Fortaleza-CE. As informações foram obtidas junto à gerente de enfermagem e profissionais do setor de higienização, após termo de consentimento livre e esclarecido. Para a coleta de dados, optamos pela entrevista semi-estruturada, orientada por um formulário previamente elaborado, contendo questões relativas às percepções e experiências de implementação do plano de gerenciamento de resíduos; responsabilidade pelos resíduos; geração de resíduos; classificação dos resíduos; levantamento dos tipos de resíduos gerados e etapas do manejo interno. As informações foram categorizadas e organizadas. Após a ordenação iniciamos a leitura ampla, organizando e consolidando as falas em temas por sua semelhança. **Resultados:** Ao categorizar as falas e analisar os dados, vimos que o planejamento e o gerenciamento é vital para considerar o manejo adequado dos resíduos, desde a geração até a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1023 - 2/3

disposição final, contemplando diferentes etapas a serem realizadas dentro do estabelecimento, minimizando e segregando os resíduos no momento de sua geração, diminuindo os rejeitos com potencialidade infectante. Nesta etapa, ainda tem-se a preocupação de adequar produtos, equipamentos e procedimentos, visando a não geração e a minimização da produção dos resíduos. Esclarecer que regras são estabelecidas para manipulação dos resíduos, envolvendo o acondicionamento, com descartes desses rejeitos em recipientes adequados para cada tipo de resíduo, frequência de coletas, etiquetas de identificação e local de escolha para armazenamento. As falas dos profissionais revelam, ainda, a necessidade de colaboração por parte de todos os trabalhadores de saúde do hospital em realizar o descarte correto no recipiente identificado de acordo com as normas vigente, para evitar acidentes para quem vai manipular no destino final e otimizar o período de separação. Torna-se importante destacar a prevenção de acidentes com funcionários, envolvendo perfurações com agulhas, lâminas de bisturi e outros materiais denominados perfuro-cortantes. Conforme os relatos, o desconhecimento e a falta de informações sobre o assunto faz com que, em muitos casos, os resíduos sejam ignorados, ou recebam um tratamento com excesso de cuidado. Sem dúvida alguma, o gerenciamento correto dos resíduos sólidos de serviço de saúde propicia a otimização de vários aspectos sanitários e ambientais. **Conclusões:** Com base na análise, o gerenciamento de resíduos no serviço de saúde contribui significativamente em cada etapa de sua realização, desde a melhoria da prevenção à infecção hospitalar; reaproveitamento e reciclagem de materiais; minimização de espaço para aterros sanitários, com redução de custos; menos perigo de contaminação no meio ambiente, enfim, uma melhoria significativa da qualidade de vida em relação a outro tipo de manejo, inadequado. A gestão junto aos atores e a pesquisa sobre quem gera os resíduos, a quantidade estimada de produção e o envolvimento de cada um com esses materiais são de indiscutível relevância para o bom gerenciamento dos RSSS (Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde).

**Referências Bibliográficas:**

CORRÊA, L.B.; LUNARDI, V. L.; CONTO, S.M. O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas. **Rev. Bras. Enf.** v.60 n.1, Brasília. Jan-fev. 2007.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1023 - 3/3

ERDTMANN, B. K. Gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde: biossegurança e o controle das infecções hospitalares. **Texto e Contexto**. UFSC. v. 13, nº especial. P. 86-93, 2004.

LEPPEL, M.; BAASCH, S. Modelo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde para Pequenos Geradores. **Dissertação**. Florianópolis/SC, 2003.

**Descritores:** Resíduos de Serviços de Saúde. Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde. Práticas de Enfermagem.

---

<sup>1</sup>Enfermeira Assistencial do Hospital Infantil Albert Sabin. Especialista em Neonatologia. End. Rua: Profº Vicente Silveira, 70. Ap. 702, Bairro: Vila União. E-mail: [drakarinybarroso@hotmail.com](mailto:drakarinybarroso@hotmail.com)

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO e Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Enfermeira do Hospital São José de Doenças Infecciosas e Docente da FAMETRO.

<sup>4</sup>Enfermeira. Gerente do Setor de Higienização do Hospital de Messejana – HM e Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgico.

<sup>5</sup>Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza - FAMETRO e Bolsista de Iniciação Científica.